

MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA

REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2025

Prezados Sócios

A administração do Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. (“Empresa”), em conformidade com as disposições legais e contratuais, tem a satisfação de submeter à sua apreciação, as Demonstrações Contábeis da Empresa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas em reais. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2024, exceto quando especificado.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	974	393
Clientes	5	223.515	214.841
Impostos a recuperar	6	4.551	8.349
Estoques	7	255.083	222.649
Outras contas a receber		6.143	4.621
Total ativo circulante		490.266	450.853
Ativo não circulante			
Clientes	5	640	734
Partes relacionadas	8	63.885	116.740
Outras contas a receber		1.324	1.231
Impostos a recuperar	6	6.578	7.254
Imobilizado	9	6.633	6.742
Intangível	10	2.914	384
Total ativo não circulante		81.974	133.085
Total do Ativo		572.240	583.938

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	11	233.036	228.118
Impostos e contribuições sociais	12	24.818	23.069
Salários e ordenados		7.390	6.322
Empréstimos e financiamentos	13	161.799	147.560
Outras contas a pagar		<u>4.238</u>	<u>5.089</u>
Total passivo circulante		431.281	410.158
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	10.476	6.355
Fornecedores	11	106	21
Impostos e contribuições sociais	12	102.736	103.908
Partes relacionadas	8	7.243	1.476
Outras contas a pagar		<u>1.180</u>	<u>1.223</u>
Total passivo não circulante		121.741	112.983
Patrimônio líquido	14		
Capital social		100	100
Reserva de lucros		37.678	60.697
Prejuízo do exercício		<u>(18.560)</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio líquido		19.218	60.797
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>572.240</u>	<u>583.938</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA

Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	15	<u>734.569</u>	<u>721.214</u>
Custos de vendas e serviços	16	(466.560)	(457.908)
Lucro Bruto		<u>268.009</u>	<u>263.306</u>
Despesas operacionais	16		
Com vendas		(152.886)	(148.225)
Gerais e administrativas		(34.036)	(27.728)
Outras receitas operacionais		<u>9.436</u>	<u>5.350</u>
		<u>(177.486)</u>	<u>(170.603)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>90.523</u>	<u>92.703</u>
Resultado financeiro	17		
Receita Financeira		2.812	18.186
Despesas financeiras de giro		(100.602)	(86.110)
Outras despesas financeiras		<u>(11.155)</u>	<u>(8.285)</u>
		<u>(108.945)</u>	<u>(76.209)</u>
Resultado operacional antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(18.422)</u>	<u>16.494</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	18	(138)	(4.618)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>(18.560)</u>	<u>11.876</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Reservas							
	Capital Social Integralizado	Reserva legal	Reserva de Capital	Reserva de lucros	Reserva de subvenção de investimentos	Total das Reservas	Resultado do exercício	Patrimô- nio Líquido
Em 31 de dezembro de 2023	100	20	9.900	34.010	4.891	48.821	-	48.921
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	11.876	11.876
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(4.884)	4.884	-	-	-
Destinação do resultado	-	-	-	11.876	-	11.876	(11.876)	-
Em 31 de dezembro de 2024	100	20	9.900	41.002	9.775	60.697	-	60.797
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(18.560)	(18.560)
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(1.660)	1.660	-	-	-
Distribuição do resultado	-	-	-	(23.019)	-	(23.019)	-	(23.019)
Em 31 de dezembro de 2025	100	20	9.900	16.323	11.435	37.678	(18.560)	19.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(18.560)	11.876
Total dos resultados abrangentes	<u>(18.560)</u>	<u>11.876</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo LTDA

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	(18.560)	11.876
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício		
Depreciação e amortização	5.043	4.542
Provisões de ativos e passivos	7.007	12.381
Variações Cambiais	(2.297)	1.838
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	9.753	18.761
Caixa gerado nas operações	(8.807)	30.637
Variação nos saldos ativos e passivos		
(Aumento) de clientes	(9.147)	(20.561)
(Aumento) de estoque	(32.434)	(54.417)
Redução de partes relacionadas ativas/passivas	35.603	24.813
(Aumento) outras contas a receber - circulante e não circulante	2.860	(76)
Aumento de fornecedores	7.293	19.124
Aumento de impostos e contribuições	(692)	3.736
(Redução) de salários e ordenados	(2.981)	(3.042)
(Redução) de outras contas a pagar - circulante e não circulante	(1.498)	(2.294)
	(996)	(32.717)
Atividades de Investimento		
Imobilizado	(5.169)	(5.909)
Intangível	(2.295)	-
	(7.464)	(5.909)
Caixa líquido atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	620.042	164.447
Pagamentos de empréstimos	(510.674)	(129.878)
Juros pagos de empréstimos	(91.520)	(26.281)
	17.848	8.288
Total da geração de caixa	581	299
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	393	91
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	974	390

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., “Empresa” com sede no Rio de Janeiro, tem como objetivo o comércio atacadista e varejista de cosméticos, itens de higiene pessoal, perfumaria e artigos de uso pessoal e domésticos.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade e relevância (às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Normas Brasileiras Contábeis (NBC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela diretoria em 18 de março de 2026.

b. Base de mensuração

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa:

Nota explicativa 18 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço, são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários, que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras, são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários, que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira, são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação), às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior, são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras, geradas na conversão para moeda de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

Ganhos ou perdas cambiais, resultantes de item monetário a receber ou a pagar, para uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada, nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são considerados como parte do investimento líquido, na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

b. Instrumentos financeiros**i. Classificação**

A empresa classifica seus ativos ou passivos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos, nas características dos fluxos de caixa contratuais.

i) Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas, e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores e partes relacionadas.

ii) Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, a Empresa mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes, a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos, a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio, são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

- Redução ao valor recuperável

A Empresa reconhece, para seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado, uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente, e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros, e está relacionada ao risco de default que a Empresa está sujeita, e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses; caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito, a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Empresa, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

-Contas a receber de clientes nota 5

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes, através da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital, e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente, são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo, e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

c. Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Empresa optou por utilizar o expediente prático para transição, e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo

de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

A movimentação da conta de direito de uso está demonstrada na nota explicativa 9.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros, associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor exercício entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Empresa irá obter a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Instalações de 25 anos;
- Máquinas e equipamentos 8 a 10 anos;
- Computadores de 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativo intangível

A Empresa reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

f. Redução ao valor recuperável (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

g. Fornecedores

Fornecedores correspondem principalmente a contas a pagar de mercadoria para revenda com partes relacionadas. São reconhecidos inicialmente pelo seu valor nominal, o que representa uma estimativa razoável do valor justo, tendo em conta o vencimento em curto prazo. Os saldos estão divulgados na nota explicativa 8 Partes relacionadas.

h. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada, e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Empresa também remunera os empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício, frente as metas estabelecidas, esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados, a uma taxa antes de impostos, que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

j. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes, inerentes ao produto, são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios

econômicos serão gerados e fruirão para a Empresa, e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Empresa analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, ou em outros resultados abrangentes.

m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Mundial Distribuidora Ltda. está avaliando a adoção das seguintes novas normas e interpretações emitidas pelo IASB, com vigência a partir de 2026 ou anos seguintes:

- **Alterações nas normas IFRS 9 e IFRS 7** (Instrumentos Financeiros) – Expectativa de impacto insignificante nas demonstrações financeiras.
- **Melhorias anuais nas normas IFRS** (IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10, IAS 7) – Alterações em áreas como hedge, passivos de arrendamento e preço de transação, sem impactos significativos esperados.
- **CPC 51 / IFRS 18** – Nova apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com foco em maior transparência. Impactos esperados principalmente na apresentação de informações, sem efeitos no lucro líquido.
- **IFRS 19** – Requisitos de divulgação simplificados para controladas, com vigência a partir de 2027. A Empresa não espera impactos significativos.
- **Reforma Tributária sobre Consumo**: Instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, será implementada a partir de 2026. A Empresa já iniciou a adaptação dos processos internos

e sistemas para se adequar aos novos tributos, sem impactos financeiros em 2025. A previsão é que os efeitos contábeis relevantes comecem a ser sentidos em 2027.

4. Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registrados pelo seu valor justo, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. Os saldos estão demonstrados como segue:

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	938	390
Aplicações financeiras	36	3
	974	393

As aplicações financeiras em CDB referem-se a saldos disponíveis em conta corrente aplicados automaticamente pela instituição financeira, possuem liquidez imediata, prazo de vencimento de até 24 meses e remuneração baseada no CDI, à taxa média de 2,0% a.m.

5. Contas a receber de clientes

a. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

	2025	2024
Valores a vencer	222.491	216.034
Valores vencidos	14.250	9.112
	236.741	225.146
Perdas esperadas	(12.586)	(9.571)
	224.155	215.575

Composição do saldo de clientes :

	A vencer		Vencidos	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 30 dias	85.358	88.649	1.711	1.610
A vencer entre 31 e 90 dias	112.109	106.944	657	607
A vencer entre 91 e 180 dias	21.944	17.373	821	1.087
A vencer há mais de 180 dias	3.080	3.068	11.061	5.808
	222.491	216.034	14.250	9.112
Total			236.741	225.146

b. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração, com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Empresa, conforme as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (NBC TG 48/IR FRS 9).

A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo inicial	(9.571)	(5.806)
(-) complemento	(3.423)	(4.655)
(+) baixas	408	890
Saldo final	(12.586)	(9.571)

6. Impostos a recuperar

	2025	2024
Credito acumulado de PIS e COFINS	-	4.312
Credito acumulado de ICMS (a)	8.336	8.311
Outros	2.793	2.980
	11.129	15.603

a) Os créditos de ICMS no montante de R\$ 8.336 são resultado da própria operação, gerados sobre a diferença de alíquota de entrada e saída dos produtos.

7. Estoques

O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condição atuais.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

	2025	2024
Mercadorias	254.852	222.544
Produtos acabados	231	105
	255.083	222.649

8. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações de aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registradas no resultado estão demonstrados a seguir:

MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA

CNPJ 12.744.404/0001-79

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Referente aos exercícios findos em

31 de dezembro de 2025 e 2024

	Natureza ativos e (passivos)			Natureza de resultado
	Saldo ativo por conta corrente	Saldo passivo por conta corrente	Contas a pagar por compra	Compra de produtos e serviços
Em 31 de dezembro de 2025				
Mundial S.A.	50.224	-	78.295	234.537
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	13.661	-	100.762	258.588
Mundial Uruguai	-	-	28.427	26.479
Outros	-	7.243	-	-
Total	63.885	7.243	207.484	519.604
Em 31 de dezembro de 2024				
Mundial S.A.	82.057	-	81.486	223.437
Eberle Equipamentos e Processos S.A	12.817	-	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	21.866	-	108.099	279.436
Mundial Uruguai	-	-	17.072	23.282
Outros	-	1.476	-	-
Total	116.740	1.476	206.657	526.155

9. Imobilizado

Movimentação do imobilizado	Instalações	Máquinas equipamento s	Ferrament as	Computadores periféricos	Ativo em uso predios	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do Custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	3.226	398	-	3.941	17.831	818	914	27.128
Adições	-	-	-	4	2.920	31	3.849	6.804
Baixas	-	(3)	-	(3)	-	(27)	(3)	(36)
Transferências	440	88	16	954	-	312	(4.252)	(2.458)
Saldo em 31/12/2025	3.666	483	16	4.896	20.751	1.134	508	31.454
Movimentação da depreciação								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(810)	(264)	-	(2.025)	(16.859)	(428)	-	(20.386)
Adições	(138)	(21)	-	(561)	(3.642)	(79)	-	(4.441)
Baixas	-	2	-	3	-	1	-	6
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	(948)	(283)	-	(2.583)	(20.501)	(506)	-	(24.821)
Valor residual em 31/12/2025	2.718	200	16	2.313	250	628	508	6.633
Valor residual em 31/12/2024	2.416	134	-	1.916	972	390	914	6.742
Taxa de deprec. média	4%	6%	8%	15%	8%	10%	0%	

Anualmente, a Empresa realiza teste de recuperabilidade dos ativos utilizando o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções, premissas e orçamentos aprovados pela Administração. A análise considera a vida útil dos ativos, a expectativa de utilização da UGC e a taxa de desconto calculada pelo WACC.

Em conformidade com o NBC TG 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), a Empresa não identificou indicações de que o valor contábil exceda o valor recuperável dos ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. A avaliação foi aprovada pela Diretoria.

10. Intangível

Movimentação do intangível	Marcas e patentes	Software	Intangível em andamento	Total ativo intangível
Movimentação do custo				
Saldo em 01 de janeiro	62	3.417	-	3.479
Adições	-	-	165	165
Transferências	-	329	2.113	2.442
Baixas	-	(16)	-	(16)
Saldo em 31 de dezembro	62	3.730	2.278	6.070
Movimentação da amortização				
Saldo em 01 de janeiro	-	(3.095)	-	(3.095)
Adições	-	(79)	-	(79)
Baixa	-	18	-	18
Saldo em 31 de dezembro	-	(3.156)	-	(3.156)
Residual em 31 de dezembro 2025	62	574	2.278	2.914
Residual em 31 de dezembro 2024	62	322	-	384
Taxa de amortização		20%	20%	

11. Fornecedor

Fornecedores	2025	2024
Produtos e mercadorias MI	2.209	1.462
Produtos e mercadoria ME	0	1
Partes relacionadas	210.105	209.355
Serviços e outros	20.828	17.322
	233.142	228.139
Passivo circulante	233.036	228.118
Passivo não circulante	106	21
	233.142	228.139

12. Impostos e contribuições sociais

	2025	2024
Parcelamento Lei 13.988/20 e Portaria nº 6.657/2022 (a)	4.323	4.381
Parcelamento - ICMS e ICMS ST (b)	76.772	72.731
Outros parcelamentos	1.205	2.267
Total	82.300	79.379
Créditos Extemporâneos (c)	31.786	34.358
Outros impostos (d)	13.468	13.240
	127.554	126.977
Passivo circulante	24.818	23.069
Passivo não circulante	102.736	103.908
	127.554	126.977

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	2025
2026	10.329
2027	10.366
2028	10.098
2029	9.829
2030 em diante	41.678
Total	82.300

a. Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

Em 24 de fevereiro de 2023, a Empresa firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, abrangendo débitos federais, tanto previdenciários quanto não previdenciários.

Conforme previsto no acordo, sobre o montante total indicado foram aplicadas reduções de até 65% nas multas, juros e honorários advocatícios, além da utilização de prejuízo fiscal e base negativa até o limite de 70% do saldo remanescente. O valor final foi parcelado em duas modalidades, cujos efeitos estão demonstrados a seguir.

Composição	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	26.013	5.087	31.100
Descontos previstas na Lei	(14.249)	(3.014)	(17.263)
Créditos utilizados - PF BN	(8.235)	(1.451)	(9.686)
Saldo a pagar	3.529	622	4.151
Juros do período	1.104	159	1.263
Pagamentos efetuados	(692)	(399)	(1.091)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.941	382	4.323

Modalidade: Demais débitos: O saldo de R\$ 3.941 corresponde a 87 parcelas restantes de um parcelamento total de 120 parcelas, que serão pagas com valor aproximado da seguinte forma:

- 27 parcelas de R\$ 22
- 60 parcelas de R\$ 56

Modalidade: Previdenciária: O parcelamento total foi realizado em 60 parcelas. O saldo devedor atual de R\$ 382, corresponde a 27 parcelas restantes, com valor mensal aproximado de R\$ 14,

Os valores de ambas as modalidades são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)

Em 24 de fevereiro de 2023, a Empresa celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável. Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação tributária,

valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:

- (i) amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
- (ii) aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação e o efetivo abatimento da dívida ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa possuía o montante de R\$ 397 em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esse valor é oriundo basicamente de precatórios, que será aplicado no decorrer do exercício em curso.

Considerando os valores já aportados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 31 de dezembro de 2025, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demonstrado a seguir:

	<u>dez/25</u>
Total da dívida	4.720
Valores destinados	<u>397</u>
Saldo em 2025	<u>4.323</u>

b. Parcelamento – ICMS e ICMS ST

Em 31 de dezembro de 2025 a Empresa possui junto aos estados de São Paulo e Minas Gerais, parcelamentos de ICMS ST e ICMS, no montante de R\$ 76.772, corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC e parcelas mensais de aproximadamente de R\$ 784.

c. Créditos Extemporâneos

O saldo de R\$ 31.786 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 34.358 em 2024) refere-se créditos extemporâneos levantados da própria operação. No decorrer dos próximos 5 (cinco) anos a

reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 20.978.

A Administração da Empresa decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

d. Impostos correntes

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 13.468 (R\$ 13.240 em 2024) é composto principalmente por impostos e contribuições correntes e outros com vencimentos no mês subsequente.

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados

MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA**CNPJ 12.744.404/0001-79****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****Referente aos exercícios findos em****31 de dezembro de 2025 e 2024**

pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Prazo de até	2025	2024
Empréstimos CCB/NC (a)	18 m.	64.619	45.062
Desconto duplicatas (b)	04 m.	106.024	107.381
Arrendamento mercantil (c)	58 m.	1.632	1.472
		172.275	153.915
Passivo circulante		161.799	147.560
Passivo não circulante		10.476	6.355
		172.275	153.915

A taxa efetiva média dos empréstimos e financiamentos durante o exercício de 2025, foi de CDI + 8,34% a.a.:

(a) Os empréstimos CCB (Cédula de Crédito Bancário) e NC (Nota de Crédito) estão garantidos por duplicatas, notas promissórias, penhor mercantil e aval.

(b) Os descontos de duplicatas têm como garantia duplicatas mercantis, notas promissórias e aval.

(c) Os financiamentos de arrendamentos mercantis estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados

O saldo dos empréstimos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Saldo
2027	9.506
2028	514
2029	341
2030	115
	10.476

14. Patrimônio líquido

a) O capital social de R\$ 100 mil reais, totalmente integralizado são divididos em 100 cotas, com valor nominal de R\$ 1.000 reais cada.

Os sócios poderão retirar, mensalmente, a título de pró-labore, a importância que lhe for conivente, respeitando a legislação do imposto de renda.

A distribuição dos lucros ou perdas caberá aos sócios, na proporção de suas cotas.

15. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	2025	2024
Receita de vendas de mercadoria e serviços	940.538	941.718
Ajuste a valor presente	-	(17.243)
Impostos sobre venda de mercadorias e serviços	(205.969)	(203.261)
Receita operacional líquida	734.569	721.214

16. Receitas e despesas por função e natureza

	2025	2024
Receitas e despesas por função		
Custos de vendas e serviços	(466.560)	(457.908)
Despesas comerciais	(152.886)	(148.225)
Despesas administrativas	(34.036)	(27.728)
Outras receitas operacionais	9.436	5.350
	(644.046)	(628.511)

	2025	2024
Receitas e despesas por natureza		
Depreciação e amortização	(5.043)	(4.542)
Despesas com pessoal	(54.854)	(46.073)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(466.528)	(457.877)
Fretes	(41.842)	(42.542)
Energia elétrica	(81)	(101)
Comissões	(33.973)	(33.766)
Conservação e manutenção	(3.435)	(2.735)
Aluguéis	(2.433)	(1.910)
Outras despesas e receitas	(35.857)	(38.965)
	(644.046)	(628.511)

17. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras	365	994
Ajuste a valor presente - cliente	2.447	17.192
Receitas financeiras	2.812	18.186
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(102.678)	(82.626)
Variação cambial	2.076	(3.484)
Despesas financeiras	(100.602)	(86.110)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(11.096)	(8.285)
Ajuste a valor presente - fornecedor	(59)	-
Outras despesas financeiras	(11.155)	(8.285)
Resultado financeiro	(108.945)	(76.209)

18. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.422)	16.494
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(6.907)	(10.539)
Base de cálculo	(25.329)	5.955
Imposto de renda 15%	-	(893)
Adicional de 10%	-	(572)
Contribuição social 9%	-	(536)
(-) Deduções - PAT/ Prorrogação Licença Maternidade	-	34
Total	-	(1.967)
Alíquota efetiva do imposto	0%	12%
Impostos de renda e contribuição social diferido - Outros	(138)	(2.651)
Impostos de renda e contribuição social	(138)	(4.618)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco**a. Análise dos instrumentos financeiros**

A Empresa registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Empresa em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros**I) Classificação**

Os principais ativos e passivos financeiros da Empresa são classificados a custo de amortização e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	2025	2024
Aplicação financeira	36	3
Outros créditos	7.467	5.852
Empréstimos e financiamentos	172.275	153.915
Custo amortizado	2025	2024
Clientes	236.741	225.146
Créditos com partes relacionadas	63.885	116.740
Fornecedores	233.142	228.139
Obrigações com partes relacionadas	7.243	1.476

II) Mensuração

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Aplicação financeira	36	3	36	3
Outros créditos	7.467	5.852	7.467	5.852
Empréstimos e financiamentos	172.275	153.915	172.275	153.915
Custo amortizado	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Clientes	236.741	225.146	236.741	225.146
Créditos com partes relacionadas	63.885	116.740	63.885	116.740
Fornecedores	233.142	228.139	233.142	228.139
Obrigações com partes relacionadas	7.243	1.476	7.243	1.476

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da empresa são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

I) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Empresa a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber. Todas as operações da Empresa são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	974	393
Contas a receber de clientes	236.741	225.146
	237.715	225.539

A Empresa adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor.

II) Risco de moeda com variações cambiais

A Empresa não tem exposição relevante ao risco de variação em moeda estrangeira.

III) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Empresa mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Empresa eram:

	2025
Instrumentos de taxa fixa	
Passivos financeiros	148.709
Instrumentos de taxa variável	
Ativos financeiros	(36)
Passivos financeiros	23.566
TOTAL	23.530

IV) Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Empresa contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

V) Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2025.

MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA**CNPJ 12.744.404/0001-79****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****Referente aos exercícios findos em****31 de dezembro de 2025 e 2024**

Instrumentos de taxa variável	2025		
Passivos financeiros	23.530		
	Taxa	Redução	Aumento
	provável	de 10%	de 10%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	14,90%	13,41%	16,39%
Projeção sobre passivo financeiro	3.506	3.155	3.857
		351	(351)

20. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contratada pela Mundial S/A é composta por R\$ 28.207 para responsabilidade civil e R\$ 89.419 para danos materiais. Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à Mundial Distribuidora de Uso e Consumo Ltda.

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin

Júlio Cesar Camara

Marcelo Fagundes de Freitas

Contabilista

Ivanês Grison Souto

TC - CRC-RS 084547/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores da

MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA.** ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 08 às demonstrações financeiras, as compras da Empresa são substancialmente procedentes de transações com partes relacionadas referente venda de produtos, sendo essas realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas. Adicionalmente as operações de compras, há operações de conta corrente entre elas, cuja liquidação e realização se dá conforme acordado

entre as partes. Assim sendo, as demonstrações financeiras devem ser lidas considerando este contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – programa de parcelamentos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, a Empresa firmou acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 4.323 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.381 mil em 2024). A liquidação dos parcelamentos existentes depende da manutenção dos fluxos de caixas gerados pela Empresa, para honrar os pagamentos a serem realizados nos próximos exercícios nos prazos pactuados. O não cumprimento das regras estabelecidas na transação, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do

que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 20 de março de 2026.

Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220